

190										053
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----

## Reserva indígena terá plebiscito

A Assembléia Legislativa aprovou ontem um projeto de lei autorizando a realização de plebiscito na reserva indígena de Apucarantina sobre a devolução da área para Londrina. A reserva, onde vivem cerca de quinhentos índios caingangues, com deles eleitores, permanece vinculada a Tamarana por força de uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado a uma ação impetrada pelo deputado estadual José Maria Ferreira (PSDB). O Tribunal Regional Eleitoral irá decidir a data do plebiscito.

A localização da reserva já foi alterada três vezes. Na primeira, Apucarantina foi desmembrada de Londrina junto com Tamarana. Em seguida, por pressão da comunidade indígena, a Assembléia Legislativa aprovou uma lei de autoria do deputado Florisvaldo "Rosinha" Fier (PT) reintegrando a reserva a Londrina. O deputado tucano recorreu ao Tribunal de Justiça, que concedeu uma liminar anexando novamente Apucarantina a Tamarana.

Ferreira alegou que a devolução da reserva para Londrina foi inconstitucional por ter sido aprovada sem a consulta à comunidade. Com a aprovação do plebiscito ontem, proposto pelos deputados da bancada do PT e pelo presidente da Assembléia Legislativa, Aníbal Curi (PFL), a comunidade irá definir finalmente os seus limites geográficos.

### Royalties

Nos bastidores da disputa pela reserva estão os royalties ecológicos. Entre os defensores da permanência da reserva nos limites de Tamarana, o argumento é de que o novo município não pode abrir mão da receita mensal de R\$ 12 mil.